

*Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da Univille*

# Levantamento das fissuras labiopalatais que mais acometeram os nascidos na cidade de Joinville nos últimos 10 anos

## Survey of the most frequent cleft lip and palate types among newborns in the city of Joinville over the past 10 years

Larissa Budal Arins<sup>1</sup>

Maria Eduarda Costa<sup>1</sup>

Vinicius Laranjeira Barbosa da Silva<sup>1</sup>

Christine Böhm da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Curso de Odontologia, Universidade da Região de Joinville – Joinville – SC – Brasil.

### **Palavras-chave:**

anormalidades  
craniofaciais; fissura  
palatina; fenda labial.

### **Resumo**

**Introdução:** As fissuras labiopalatais (FLP) representam as anomalias congênitas mais comuns da região de cabeça e pescoço, caracterizadas pela falta de fusão dos processos faciais e etiologia multifatorial. Essas condições impõem desafios significativos aos indivíduos afetados, abrangendo dificuldades na alimentação, fala e audição, e demandam uma abordagem de tratamento multidisciplinar e de longo prazo. **Objetivo:** Fornecer dados atualizados sobre a ocorrência de FLP em nascidos vivos na cidade de Joinville (SC), no período de 2015 a 2025. **Material e métodos:** Estudo observacional e retrospectivo, utilizando registros de 113 nascidos vivos com FLP em Joinville. Casos associados a múltiplas malformações ou síndromes foram excluídos da análise. As fissuras foram classificadas segundo os critérios de Spina. **Resultados:** No período de 2015 a 2025, de um total de 83.036 nascidos vivos, 113 indivíduos foram identificados como portadores de FLP. A incidência média apurada foi de 1,35 por 1.000 nascidos vivos. A fissura pós-forame incisivo foi a mais prevalente (44,24%; 50 casos), seguida pela fissura transforame incisivo (35,39%; 40 casos). A fissura pré-forame incisivo representou 15,04% (17 casos). Não houve dimorfismo sexual entre os portadores de fissuras ( $p = 0,079$ ). A fissura pós-forame incisivo foi ligeiramente mais prevalente no gênero feminino (26:24), enquanto transforame incisivo (29:11) e pré-forame incisivo (12:5) foram mais frequentes no gênero masculino. Entre os 61 casos lateralizados, houve uma preferência significativa pelo lado esquerdo (50,81%; 31 casos). **Conclusão:** A fissura pós-forame incisivo é a forma mais prevalente

(44,2%) em Joinville (2015-2025). Tais dados de base populacional são cruciais para o planejamento de saúde pública e a otimização dos recursos de reabilitação no município.

**Keywords:**

craniofacial  
abnormalities; cleft  
palate; cleft lip.

**Abstract**

**Introduction:** Cleft lip and palate (CLP) are the most common congenital anomalies of the head and neck region, characterized by a lack of fusion of facial processes and a multifactorial etiology. These conditions pose significant challenges to affected individuals, including difficulties with feeding, speech, and hearing, and require a multidisciplinary and long-term treatment approach. **Objective:** To provide updated data on the occurrence of cleft lip and palate (CLP) in live births in the city of Joinville, Santa Catarina, from 2015 to 2025. **Material and methods:** This was an observational and retrospective study using records of 113 live births with CLP in Joinville. Cases associated with multiple malformations or syndromes were excluded from the analysis. Clefts were defined according to the Spina criteria. **Results:** From 2015 to 2025, of a total of 83,036 live births, 113 individuals were identified as having CLPs. The average incidence found was 1.35 per 1,000 live births. The post-incisive foramen cleft was the most prevalent (44.24%; 50 cases), followed by the trans-incisive foramen cleft (35.39%; 40 cases). The pre-incisive foramen cleft represented 15.04% (17 cases). There was no sexual dimorphism among cleft patients ( $p = 0.079$ ). Post-incisive foramen cleft was predominantly more prevalent in females (26:24), while trans-incisive foramen (29:11) and pre-incisive foramen (12:5) were more frequent in males. Among the 61 lateralized cases, there was a significant preference for the left side (50.81%; 31 cases). **Conclusion:** The post-incisive foramen cleft is the most prevalent form (44.2%) in Joinville (2015-2025). These population-based data are crucial for public health planning and the optimization of rehabilitation resources in the municipality.